



# PROFESSORA VANESSA VOGT

Candidata ao cargo de  
Diretora Geral do Campus  
Curitiba do IFPR!

2023-2027

**Edificando futuros e  
unidos pelos mesmos ideais!**



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
Biografia da Professora Vanessa Vogt	5
Família Paterna da Professora Vanessa Vogt	9
Família Materna da Professora Vanessa Vogt	10
<b>PROPOSTAS</b>	<b>11</b>
Infraestrutura	11
Acessibilidade	13
Segurança do Campus e da Comunidade Acadêmica	14
Identificação do Campus, Servidores e Estudantes	16
Estacionamento	17
Campanhas	18
Ensino	19
Pesquisa e Extensão	24
Atendimento aos estudantes	26
Política de Gestão	28
Atenção às mulheres do Campus	30
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>

# APRESENTAÇÃO

Prezados membros da comunidade do IFPR Campus Curitiba,

Neste momento, é com grande empolgação e entusiasmo que apresento a candidatura de Vanessa Vogt ao cargo de Diretora-Geral do Campus Curitiba. Embora essa decisão possa surpreender alguns de vocês, é fundamental entender que essa jornada tem sido moldada por anos de dedicação incansável.

Vanessa Vogt deu os primeiros passos em sua trajetória de gestão no ano de 2013, quando assumiu o papel de vice-coordenadora do curso técnico em Edificações. Em 2016, optou por aprofundar seus conhecimentos, matriculando-se no curso de Gestão Pública da UFPR, visando aprimorar suas habilidades na área. Desde o ano de 2020, Vanessa tem tido a honra de representar os docentes como Conselheira Eleita no Conselho Superior e de liderar como Coordenadora Eleita do Curso Técnico em Edificações. Em 2023 participa também da Comissão Técnica de Planejamento de Desenvolvimento Institucional do IFPR para 2023-2027, conhecendo a fundo as limitações do campus Curitiba e dos demais campi do Paraná.

A experiência de Vanessa na gestão ultrapassa as fronteiras do IFPR, visto que já ocupou posições de liderança, gerenciando equipes em projetos de grande envergadura antes mesmo de ingressar na instituição. Tais experiências moldaram sua habilidade de negociação, comunicação e seu crescimento pessoal.

Desde sua entrada como docente em julho de 2012, Vanessa tem se dedicado incansavelmente a representar e defender os interesses da categoria de base. Agora retorna à comunidade acadêmica buscando a confiança que já foi depositada em ocasiões anteriores. Vanessa acredita que, juntos, podem construir o IFPR dos sonhos. É importante salientar que a comunidade pode contar com uma profissional que é a candidata do campus com experiência em infraestrutura e gestão pública, disposta a liderar e resolver os infindáveis desafios que se apresentam.

A seguir, compartilharei a história pessoal e familiar de Vanessa em Curitiba, bem como suas propostas para aprimorar o Campus Curitiba, visando promover seu contínuo desenvolvimento.

# BIOGRAFIA DA PROFESSORA VANESSA VOGT

A trajetória de Vanessa Vogt é uma história de dedicação e superação. Nascida em 1985 em Curitiba, sua jornada acadêmica iniciou no Colégio André Luís e no CESMAG. Aos 11 anos, mudou-se para Colombo e completou parte do ensino fundamental no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto. Sua busca por conhecimento a levou ao Colégio Estadual Tiradentes, onde enfrentou longas viagens de transporte público para cursar a 8ª série. Durante o Ensino Médio, estudou no Colégio Estadual Santa Cândida.

Aos 16 anos, começou a trabalhar na recepção de eventos de formatura e também como modelo. Apesar da agenda lotada, ela continuou a se dedicar aos estudos durante o dia. Vanessa também se destacou no esporte, jogando vôlei no colégio e, posteriormente, no Ícaro Atlético Clube.



Em 2003, ingressou na PUCPR para cursar Química Ambiental aplicada à Indústria. Em 2004, foi aprovada na UTFPR para o curso de Tecnologia em Construção Civil. Ela cursou os dois simultaneamente até concluir sua graduação em Química Ambiental, com trabalho de conclusão de curso sobre o beneficiamento de bambu por defumação.



Sua determinação a levou a conquistar uma aprovação na Petrobras como Técnica Industrial, embora não tenha assumido o cargo. Nesse período, seus dias eram marcados por longos deslocamentos de moto, saindo de Colombo pela manhã para frequentar aulas no CEFET/PR, realizar pesquisas no TECPAR à tarde, estudar à noite na PUCPR e finalmente retornar para casa.

Vanessa também realizou estágios na área de arquitetura e engenharia, adquirindo experiência em projetos arquitetônicos, orçamentos de obras e detalhamento de projetos em estruturas metálicas.

Em 2006, juntou-se à construtora MRV Engenharia, onde desempenhou um papel fundamental na montagem do departamento de orçamento regional. Sua capacidade de inovação rendeu a ela um prêmio da empresa, ao reduzir o tempo de levantamento de quantitativos no departamento de orçamento.

Em 2007, Vanessa obteve a certificação intermediária de técnica em edificações, o que a levou a trabalhar como técnica em edificações na MRV. Mais tarde, em 2008, ela se formou como Tecnóloga em Construção Civil com uma dissertação sobre o estudo de desempenho à flexão de vigas de concreto armado com adição de fibras metálicas.

Após a graduação, Vanessa se juntou à Fugro Insitu Geotecnia Ltda. onde montou o laboratório de ensaios especiais de solos. Ela foi responsável por diversos aspectos, incluindo a realização de ensaios de adensamento unidimensional, cisalhamento direto e triaxial, além de supervisão e acompanhamento de outros ensaios de caracterização de solos. Vanessa também se destacou na elaboração de relatórios técnicos e na gestão de calibrações e manutenção de equipamentos.

Em 2010, Vanessa iniciou seu mestrado em construção civil na UFPR, concentrando seus estudos em geotecnia. Sua dissertação abordou a avaliação das propriedades geotécnicas de uma encosta coluvionar no oleoduto Araucária-Paranaguá (OLAPA) em parceria com a Petrobras. Durante esse período, ela começou a considerar a possibilidade de se tornar professora.

Em meados de 2012, foi contratada como Supervisora de Geotecnia na Electra Power Geração de Energia, onde ajudou a montar o departamento de geotecnia. Vanessa elaborou projetos geotécnicos para pequenas centrais hidroelétricas e ganhou experiência na gestão de projetos, bem como a habilidade em integrar o trabalho de diversos departamentos na empresa.

Em 2015, Vanessa atuou como pesquisadora na área de reciclagem de resíduos de construção civil que a levou a Portugal e a Alemanha.

Seu comprometimento com a educação a levou a assumir o cargo de dedicação exclusiva no IFPR em 2014. Ela se dedicou ao ensino de várias disciplinas, como: Informática Instrumental, Desenho Técnico e Arquitetônico, Desenho Digital, Mecânica dos Solos e Fundações, Topografia, Orçamento de Obras, Planejamento de Obras, e muitas outras. Também atuou como vice-coordenadora do Curso Técnico em Edificações, auxiliando na revisão do projeto pedagógico e na mudança física do curso.

Vanessa sempre teve um carinho especial pela Comunidade Surda. No IFPR, aprendeu a língua brasileira de sinais, Libras, demonstrando sua abertura para a inclusão e diversidade.

Vanessa se envolveu em diversas atividades acadêmicas e visitas técnicas com os estudantes, proporcionando experiências enriquecedoras. Em 2016, iniciou seu doutorado em Engenharia Civil na UFRGS, com afastamento para capacitação, tese com foco em sistemas de monitoramento com fibras ópticas em estacas de fundação, ao mesmo tempo que ingressou no curso de Gestão Pública na UFPR.

Em dezembro de 2017, um grave acidente envolvendo seu companheiro trouxe desafios inesperados. Vanessa teve que lidar com questões burocráticas administrativas, envolvendo questões de afastamento, saúde do servidor e da instituição. Em novembro de 2019, optou pela reversão do seu afastamento para capacitação e continuou a se dedicar ao IFPR. Nesse momento, ela experimentou em primeira mão a importância de um sindicato na proteção dos direitos dos trabalhadores.

Em 2020, foi eleita coordenadora do Curso Técnico em Edificações e representante docente no Conselho Superior (Consup) do IFPR, onde desempenhou um papel crucial na adaptação às novas demandas geradas pela pandemia, desde a suspensão do curso e organização didática em plataforma única pelo colegiado. Vanessa presidiu a Comissão de Acompanhamento das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) no Consup e contribuiu significativamente para as divisões do ensino no IFPR durante a pandemia.

Atualmente, Vanessa faz parte da comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR, onde participou de audiências públicas, compreendendo as diversas necessidades regionais dos campus.

Agora seu envolvimento com a comunidade acadêmica se aprofunda ainda mais quando se candidata a diretora-geral do campus, buscando contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública e gratuita.

A jornada de Vanessa Vogt é um testemunho de perseverança, determinação e compromisso com a educação. Sua trajetória é repleta de superação de desafios e dedicação à construção de um futuro melhor por meio da educação.



# FAMÍLIA PATERNA DA PROFESSORA VANESSA VOGT

A família paterna de Vanessa tem origem na Alemanha, com a imigração durante a 2ª Guerra Mundial e estabelecimento em Curitiba nos anos 40. Seu avô paterno trabalhou no comércio de calçados na Rua São Francisco, onde conheceu sua avó. Eles tiveram cinco filhos, incluindo o pai de Vanessa. A família contribuiu para o crescimento da cidade comprando postes para Avenida Cândido Hartmann para trazer eletricidade à região. A água potável não estava disponível, então usavam poços. A avó paterna trabalhou como técnica em enfermagem na unidade de saúde do São Bráz, sendo responsável por vacinar toda a família.

O pai de Vanessa estudou em escolas públicas, mas enfrentou a falta de padronização do ensino ao mudar de escola devido às constantes mudanças da família em Curitiba. Ele interrompeu os estudos para o serviço militar. Após, estudou no Senai o Curso de Eletricista Industrial e trabalhou na construção civil. Casou-se com a mãe de Vanessa e, posteriormente, concluiu o ensino médio por meio de supletivo. Mais tarde, ele também passou em um concurso para a Polícia Militar, onde atuou como eletricista no Quartel Geral, localizado na Avenida Getúlio Vargas. Posteriormente, obteve graduação em Tecnologia da Informação e, recentemente, formou-se no Curso Técnico em Transações Imobiliárias no IFPR.

**A professora Vanessa Vogt, vem de  
uma família com raízes Curitibanas.**

# FAMÍLIA MATERNA DA PROFESSORA VANESSA VOGT

Os avós maternos de Vanessa Vogt eram agricultores na cidade de Siqueira Campos, no Paraná, onde tiveram uma filha. No entanto, devido às dificuldades enfrentadas com a monocultura na região, eles se mudaram para a capital do estado em 1969, em busca de oportunidades de trabalho. Na época da mudança, os avós possuíam apenas o ensino fundamental 1, equivalente à atual 5ª série.

A mãe de Vanessa veio com a família para Curitiba com apenas 3 anos. Ela estudou no Colégio Social Madre Clélia, das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus até os 17 anos, quando necessitou até interromper os estudos devido à gestação de Vanessa e casamento. Anos mais tarde, ela retomou sua educação e concluiu o ensino médio por meio de supletivo. Ela trabalhou no comércio com venda de informações do mercado agrícola e financeiro e, mais tarde graduou-se em Administração.

# PROPOSTAS

## INFRAESTRUTURA

- 1. Angariar recursos para o bloco didático:** desenvolver estratégias para angariar recursos que permitam a execução do projeto do bloco didático. O projeto já realizado abrigará salas de aulas, secretaria acadêmica, direção de ensino, ambulatório, seção pedagógica, Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e outros setores essenciais para a instituição.
- 2. Revisão com o IPPUC sobre adequação para espaço escolar:** comprometer-se a realizar reuniões junto ao IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba) para revisar os requisitos de preservação das características arquitetônicas da antiga Fábrica Mate Real e, ao mesmo tempo, considerar as adaptações necessárias para a utilização do espaço como ambiente escolar.
- 3. Preservação do patrimônio histórico:** comprometer-se a articular soluções junto à Prefeitura de Curitiba para a manutenção dos edifícios da Mate Real e seu eventual tombamento como patrimônio histórico. Isso visa garantir os benefícios fiscais municipais e, posteriormente, elaborar um plano de ação concreto para a preservação do patrimônio cultural, com recursos destinados a essa finalidade.
- 4. Remoção das condensadoras da fachada:** realizar a remoção das unidades condensadoras de ar-condicionado da fachada do campus, criando uma área técnica adequada para esses equipamentos. Isso contribuirá para a preservação da estética arquitetônica e manutenção.
- 5. Ações de eficiência energética na iluminação do campus:** realizar a adequação da iluminação para atender, no mínimo, às normas técnicas exigidas nas áreas de tanto interna quanto externas principalmente para o período noturno

**6. Revisão dos projetos elétricos dos laboratórios:** revisar os projetos elétricos dos laboratórios e realizar as devidas adequações de tomadas e interruptores para atender às necessidades atuais. Essas melhorias visam garantir que as instalações estejam atualizadas e em conformidade com as demandas dos laboratórios.

**7. Ampliação do ambulatório:** ampliar o ambulatório para oferecer um acolhimento adequado a estudantes e servidores, com espaço suficiente para atendimento e conforto, visando a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica.

**8. Remodelagem da sala dos professores:** criar um espaços distintos para alimentação, socialização e atendimento aos estudantes, promovendo um ambiente de trabalho mais funcional e acolhedor.

**9. Reforma do auditório:** incluindo melhorias no conforto térmico com um sistema de ar condicionado eficiente; aprimorar a qualidade sonora com um sistema de som e isolamento acústico; proporcionar recursos tecnológicos no palco para autonomia do palestrante; renovar a estética do espaço garantindo a identidade visual do IFPR e melhorando a acessibilidade, como rampas ao palco e saída de emergência.

**10. Melhoria da rede lógica de internet:** montagem de projeto adequado garantindo uma conexão rápida e confiável para estudantes, servidores e atividades acadêmicas.

**11. Criação de novos laboratórios de informática:** comprometer-se a criar novos laboratórios de informática de uso comum, proporcionando aos estudantes um acesso mais amplo a recursos tecnológicos para fins acadêmicos.

**12. Plano de manutenção predial:** elaborar plano de manutenção do campus em colaboração com os alunos, envolvendo contagem de horas formativas, e estabelecer parcerias com o setor privado para realizar melhorias nas instalações.

**13. Modernização da secretaria acadêmica:** assegurar um espaço adequado ao trabalho com identidade visual e uma divisão entre a área de atendimento ao público para realização do protocolo e a área administrativa.

## ACESSIBILIDADE

**14. Banheiros acessíveis:** ajustar os banheiros para uso de todos. Garantir locais para pendurar bolsas, lixos fechados, papel higiênico, papel toalha e sabonetes. Nos banheiros adaptados garantir todos os itens previstos em norma como: botões de alarme, área mínima de giro, barras de segurança, lavatório adaptado.

**15. Calçadas e rampas acessíveis:** construir calçadas e rampas acessíveis para Pessoas com Necessidades Específicas (PNE) em todo o campus, incluindo áreas como o palco do auditório, laboratórios da eletromecânica no 2º andar, entrada da escalada, etc.

**16. Manutenção da plataforma elevatória:** contratar uma equipe de manutenção preventiva e emergencial para a plataforma elevatória vertical assim como temos dos elevadores.

**17. Sinalização de desníveis:** sinalizar desníveis e degraus em todo o campus, adicionando, se necessário, guarda-corpos.

**18. Mapa tátil do Campus:** elaborar um mapa tátil do campus em alto e baixo relevo, com contraste de cores e legendas traduzidas em Braille.

**19. Sinalização de solo colorida:** implementar sinalização de solo colorida da entrada do campus para pontos estratégicos como o auditório, secretaria acadêmica, quadra poliesportiva e escalada, para facilitar a circulação de usuários externos.

**20. Vagas reservadas para idosos e pessoas com deficiência:** garantir vagas para idosos e pessoas com deficiência dentro do campus, promovendo a acessibilidade.

## SEGURANÇA DO CAMPUS E DA COMUNIDADE ACADÊMICA

**21. Vinculação do cartão de acesso às identidades estudantis:** vinculação do cartão de acesso às identidades estudantis com tempo de validade, impedindo o acesso de não-matriculados

**22. Câmeras de segurança e protocolo de ação da portaria:** Atualizar a resolução das câmeras de segurança do campus e elaborar um protocolo de ações de alerta se for o caso para fechar a entrada e saída ou definir a evacuação do prédio.

**23. Conservação das catracas e sistema de acesso eletrônico:** compromisso com a conservação das catracas e sistemas de cartões de entrada no Campus. Implantação de novo sistema eletrônico de acesso no Campus, permitindo que os estudantes com identidades escolares verdes tenham autonomia para entrar e sair após as aulas, simplesmente aproximando suas identificações das catracas eletrônicas. Para os portadores de identidades vermelhas, a saída só será liberada mediante a aproximação de ambas as identificações (estudante e responsável), garantindo a segurança e o controle na portaria.

**24. Sinalização de segurança e placas informativas:** instalar de placas de sinalização de segurança, rotas de fuga e placas orientativas, que visem facilitar a organização do espaço interno, direcionando o fluxo de pessoas e advertindo sobre possíveis riscos no local.

**25. Parceria com a Polícia Militar e Patrulha Escolar:** reativar a parceria da Polícia Militar junto com a Patrulha Escolar na entrada e saída do campus.

**26. Implantação da Brigada Escolar:** comprometimento com a implantação da Brigada Escolar para combate a incêndios, incluindo simulações de evacuação. Além de cumprir os requisitos legais pelo Corpo de Bombeiros.

**27. Melhorias no entorno do campus:** requerer ao IPPUC/DIRETRAN a instalação de guarda-corpo na calçada e faixas de pedestres iluminadas para uma travessia segura na frente do campus, contribuindo para a segurança dos estudantes e pedestres.

**28. Revisão do projeto de extintores e hidrantes:** revisão dos projetos, pintura e demarcação de piso dos extintores, adequando-os ao atual uso dos laboratórios.

**29. Caixa de denúncia de atos inseguros:** implementar uma "caixa de denúncia" de atos inseguros ou condições inseguras, permitindo que a comunidade acadêmica contribua para a identificação e correção de riscos no ambiente de trabalho.



## IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS, SERVIDORES E ESTUDANTES

**30. Valorização da aparência externa e interna do Campus:** melhorias visuais na aparência externa e interna do Campus para fortalecer o senso de pertencimento e tornar-se mais visível para a comunidade.

**31. Atualização site com nome dos responsáveis por cada área:** manter informações atualizadas no site do Campus Curitiba, incluindo identificação de email e responsáveis por cada setor e curso, para fácil acesso da comunidade e visibilidade em sites de busca.

**32. Cadastro de interesse em ser estudante:** criar um link no site do Campus Curitiba para Cadastro de Interesse, para o possível candidato receber um e-mail quando as inscrições do curso escolhido estiverem abertas.

**33. Identificação institucional:** incluir o logo do IFPR nas placas internas do campus e na entrada principal para reforçar a identidade da instituição.

**34. Facilidade de orientação:** montar o mapa na entrada do campus para facilitar a identificação do local pelo público interno e externo.

**35. Mural fotográfico dos servidores e estudantes:** criar um mural fotográfico com informações da comunidade acadêmica para aumentar o senso de pertencimento.

**36. Uso de crachás institucionais:** incentivar o uso de crachás institucionais para identificação dos servidores e membros da comunidade acadêmica.

**37. Camisetas aos estudantes e servidores:** organizar licitação para fornecer camisetas, promovendo o senso de pertencimento na comunidade acadêmica.



# ESTACIONAMENTO

**38. Parada de curta duração:** consulta interna e solicitação ao IPPUC/DIRETRAN para criar uma área de "parada de 15 minutos" ou "embarque e desembarque" em frente ao campus durante o horário diurno, visando facilitar a mobilidade.

**39. Modernização e segurança:** modernização do estacionamento da Conselheiro, incluindo sistemas de vigilância, alarme, monitoramento e mais pedrisco para garantir tração em dias chuvosos.

**40. Ambiente agradável:** compromisso com a arborização e manutenção frequente do estacionamento da Conselheiro, criando um ambiente agradável para todos.

**41. Melhoria para motos:** aprimoramento da área destinada às motos no estacionamento da Conselheiro, com piso adequado e cobertura.

**42. Credenciamento noturnas:** desenvolvimento de edital de sorteio para concessão de credenciais de autorização de acesso ao estacionamento da Conselheiro durante o período noturno, garantindo vagas para estudantes contemplados no semestre.

**43. Estacionamento para servidoras:** compromisso em manter o espaço de estacionamento na Mate para servidoras durante o período noturno.

# CAMPANHAS

**44. Campanhas anuais:** promover campanhas anuais para a conscientização de temas específicos envolvendo a comunidade escolar, como:

- a. Levantamento de geração de resíduos no campus e seu adequado descarte.
- b. Levantamento e conscientização do consumo de água e energia no campus.
- c. Montagem e atualização dos mapas de risco do campus.
- d. Feira de Cursos.
- e. Jogos escolares e olimpíadas.
- f. Anti-violência (assédio e bullying), etc.

**45. Campanhas permanentes:** implementar ações de projetos contínuos, tais como:

- a. Brigada de Incêndio (Brigada-Escolar).
- b. Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA-Escolar).
- c. Coleta das tampinhas e lacres na cantina para conscientização sobre a importância de separação dos resíduos na fonte.
- d. Caixa de “Ideias e Sugestões”, para que toda a comunidade, interna ou externa, possa participar e melhorar nossa Instituição.

# ENSINO

## ESTRUTURA

A Direção de Ensino é responsável por conduzir todas as atividades relacionadas à missão central do campus, que abrange o ensino médio integrado, ensino técnico subsequente, superior e pós-graduação. Portanto, é imperativo que seja estabelecida uma sólida colaboração entre os diferentes departamentos do campus, com o propósito de fomentar a cooperação direta entre docentes, servidores administrativos, estudantes e a instituição como um todo. A diretoria de ensino médio e técnico é responsável pela orientação e supervisão das políticas de ensino e de formação inicial e continuada, apoio à formação pedagógica, bem como pelas questões inerentes à legislação e às normas deste nível de ensino.

Atualmente o Campus Curitiba oferta oito cursos técnicos integrados ao ensino médio (Administração, Contabilidade, Eletrônica, Informática, Mecânica, Petróleo e Gás, Processos Fotográficos e Programação de Jogos Digitais), além de quatorze cursos técnicos subsequente (Edificações, Eletromecânica, Eletrotécnica, Enfermagem, Eventos, Massoterapia, Mecânica, Processos Fotográficos, Produção de Áudio e Vídeo, Prótese Dentária, Radiologia, Saúde Bucal, Telecomunicações, Técnico em Condomínio). Fazendo-se necessária a divisão da diretoria em ensino técnico integrado e ensino técnico subsequente.

A diretoria de ensino superior e pós-graduação é responsável por ações voltadas às políticas educacionais de ensino, envolvendo a orientação e o acompanhamento dos projetos pedagógicos de cursos superiores, a formação inicial e continuada dos servidores, a discussão e orientação quanto aos processos de organização e avaliação do trabalho pedagógico. Atualmente o Campus Curitiba oferta seis cursos de graduação (Ciências Contábeis, Gestão Pública, Massoterapia, Pedagogia, Processos Gerenciais, Secretariado); sete cursos de Especialização Lato Sensu (Especialização em Ciências da Natureza: Ensino de Física e Astronomia; Especialização em Educação Profissional; Especialização em Gestão Social de Políticas Públicas; Especialização em Gestão Empresarial, Contábil e Tributária; Especialização em Gestão e Negócios; Especialização em Educação Musical para a Educação Básica; Especialização em Gestão Pública) e um Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, em Rede Nacional - ProfEPT.

Portanto, juntos, trabalharemos para conhecer os novos estudantes, com o objetivo especial de entender a realidade social e educacional. E, posteriormente, mitigar as lacunas de aprendizagem que possam ter sido trazidas das instituições de ensino anteriores. Este processo é de extrema importância, uma vez que nos permitirá identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos e, conseqüentemente, ter um impacto significativo em seu processo de aprendizagem, bem como nas estratégias de ensino desenvolvidas pelos docentes.

# PROPOSTAS DE ENSINO

**46. Divisão do trabalho na direção de ensino:** dividir a direção de ensino em coordenações de subáreas específicas, como Ensino Técnico Integrado, Ensino Técnico Subsequente, Ensino Superior e Pós-graduação, para atender melhor às especificidades de cada modalidade.

**47. Escolha dos coordenadores de ensino por eleição:** realizar eleições para a escolha dos membros de cada subárea, envolvendo os coordenadores de curso eleitos, garantindo representatividade e participação democrática.

**48. Ampliação e fortalecimento de cursos:** discutir estratégias para expandir a oferta de cursos e cumprir as metas de criação dos institutos federais, assegurando que pelo menos 50% das vagas sejam destinadas a cursos técnicos e 20% à formação docente.

**49. Verticalização dos eixos tecnológicos:** estudar oportunidades para fortalecer a verticalização dos eixos tecnológicos do Campus, alinhando-os aos arranjos locais e identificando as necessidades para alcançar esse objetivo.

**50. Criação do curso técnico Proeja:** implementar o curso Proeja para atender à meta legal de reservar 10% das vagas para Educação de Jovens e Adultos, promovendo a inclusão e educação continuada.

**51. Fortalecimento do setor de estágios:** aprimorar o setor de estágios do Campus, fornecendo um local fixo para divulgação de vagas e fomentando parcerias com empresas locais.

**52. Integração entre componentes técnicos e Núcleo Comum:** sugerir momentos de discussão em grupo para promover a integração entre os componentes técnicos e de núcleo comum, buscando uma abordagem interdisciplinar.

**53. Parcerias com empresas para estágios:** estabelecer parcerias com empresas próximas ao Campus para garantir oportunidades de estágio aos estudantes.

**54. Melhoria no atendimento e protocolo:** disponibilizar um servidor e computador para montagem de protocolo para as diferentes áreas, garantindo maior eficiência no suporte atendimento do público externo e interno.

**55. Implementação de sistemas unificados:** elaborar fluxos de trabalho e implementar o Sistema SUAP junto com o Portal Integra do IFPR e o SEI, reduzindo a necessidade de sistemas paralelos e melhorando a eficiência administrativa.

**56. Início das aulas com matrículas realizadas:** alterar fluxos de matrícula com o novo sistema acadêmico, garantindo um início tranquilo do semestre à comunidade estudantil.

**57. Políticas de boas-vindas aos novos discentes e servidores:** promover a integração por meio de gincanas e atividades lúdicas, demonstrando que a instituição é acolhedora e comprometida com o bem-estar da comunidade estudantil.

**58. Alinhamento estratégico:** promover o alinhamento estratégico entre direções, coordenações, assistência estudantil e secretaria acadêmica para resolver questões dos estudantes de forma eficaz.

**59. Expansão do conselho de classe:** expandir o conselho de classe utilizado no ensino médio para os demais cursos, com a participação da coordenação de ensino e ferramentas de avaliação das turmas pelos docentes para auxiliar o coordenador durante a reunião.

**60. Conscientização sobre metodologias de avaliação:** realizar um trabalho de conscientização dos docentes sobre a avaliação por conceito regulamentada no IFPR.

**61. Acompanhamento de egressos:** realizar o acompanhamento dos egressos para avaliar o desempenho institucional, como contribuidor na ascensão dos egressos. Além de embasar decisões administrativas sobre oferta e verticalização de cursos.

**62. Feira de cursos presencial e online:** retornar com a feira de cursos presencial para divulgar os cursos e convidar escolas a participar e ter uma apresentação permanente dos cursos no site.

**63. Calendário de eventos:** organizar, alinhado ao calendário acadêmico, o calendário de eventos, incentivando os servidores a incluir todos os eventos anuais para melhor organização e efetivação da participação dos estudantes de diferentes cursos.

**64. Acesso às normas técnicas:** garantir o acesso a todas às normas técnicas atualizadas necessárias para suas atividades de ensino e pesquisa.

**65. Atualização do PPC, adequação de carga horária e certificação intermediária:** incentivar as coordenações de curso a atualizarem o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), adequando a carga horária de acordo com as necessidades do curso e repasses financeiros do MEC ao campus. Além de analisar a possibilidade de certificações intermediárias como estratégia de redução da evasão escolar.

**66. Investimentos na biblioteca:** ampliar os investimentos na biblioteca, promovendo o uso de comunicação eletrônica e atualização do acervo físico e ampliação do digital.

**67. Intervalo temático:** criar encontros no intervalo sobre temas relevantes, promovendo um ambiente inclusivo e consciente.

**68. Políticas de acessibilidade:** implementar as políticas de acessibilidade do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e buscar recursos para a estruturação de um laboratório de tecnologias assistivas, preservar o espaço destinado a esse núcleo.

**69. Inclusão das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas:** simplificar e garantir as políticas de inclusão, acessibilidade e apoio.

**70. Registro dos modelos-didático pedagógicos exitosos:** divulgar os modelos didático-pedagógicos em colaboração com a equipe multidisciplinar, visando melhorar a qualidade do ensino e a experiência dos estudantes.

**71. Cursos (formação inicial e continuada) e de especialização:** fomentar a criação de cursos de formação inicial e continuada, e/ou especialização, para ocupação dos laboratórios nos contra turnos.

**72. Apoio e incentivo à arte e cultura:** incentivar as mais diferentes formas de expressões artísticas e culturais dentro do campus.

# PESQUISA E EXTENSÃO

**73. Oficinas de produção de textos científicos:** implementar oficinas regulares para estimular a produção de textos científicos entre os estudantes, auxiliando no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas.

**74. Divulgação de produções do campus:** estimular a ampla divulgação das produções acadêmicas realizadas no Campus, incluindo publicações, projetos de pesquisa e trabalhos de alunos.

**75. Criação de um jornal escolar no campus:** possibilitar a comunidade acadêmica juntamente com Coordenação de Pesquisa e a Comunicação a criação de um jornal do campus, envolvendo os estudantes no aperfeiçoamento das diferentes técnicas de escrita, além de auxiliar na divulgação das atividades do campus.

**76. Políticas de incentivo à pesquisa e inovação:** promover políticas concretas de incentivo à pesquisa e inovação, integrando essas atividades ao ensino e à extensão, incentivando a pesquisa como parte essencial da formação acadêmica.

**77. Formação profissional contínua:** identificar as necessidades de formação profissional no campus em coordenação com a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proepi), visando o aperfeiçoamento dos servidores por meio de programas de capacitação in loco, especialização stricto sensu e lato sensu.



**78. Participação em eventos científicos:** facilitar a participação de alunos, professores e técnicos administrativos em eventos científicos, promovendo a disseminação de conhecimento e intercâmbio acadêmico.

**79. Ampliação de bolsas em programas científicos:** buscar recursos junto a fundações e órgãos de fomento para ampliar o número de bolsas nos Programas de Desenvolvimento Científico, como o Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e o Pibis (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Inovação).

**80. Banco de dados de publicações:** criar um banco de dados junto à biblioteca para registrar todas as publicações desenvolvidas pelo Campus, garantindo o acesso e a preservação do conhecimento gerado.

**81. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interdisciplinaridade por meio de programas, projetos, planos de curso, parcerias e publicações que integrem essas três dimensões acadêmicas.

**82. Implementação de laboratórios modelos:** realizar licitações de doação para montagem de laboratórios modelos de grandes empresas para fomentar aos estudantes os equipamentos mais modernos no mercado.

**83. Empresa Júnior:** para prestação de serviço para a comunidade interna e externa.

# ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

**84. Refeitório e alimentação:** definir uma estratégia para a disponibilidade de almoço e jantar no refeitório. Incluindo a reestruturação da cozinha, contratação de serviços de buffet e parcerias com universidades próximas ou cozinha comunitária para atender as necessidades de alimentação dos estudantes.

**85. Atividades de descontração e integração:** fomentar momentos de descontração e integração por meio de atividades artísticas e culturais durante os intervalos e festas escolares, proporcionando um ambiente mais acolhedor e amigável.

**86. Diálogo entre os membros da comunidade acadêmica:** promover reuniões regulares com representantes de turma, coordenadores de curso e a equipe multidisciplinar para entender e abordar as preocupações dos estudantes.

**87. Espaços para representação estudantil:** garantir a disponibilidade de espaços adequados para o Grêmio Estudantil e para os futuros Centros Acadêmicos, promovendo a participação dos estudantes na gestão acadêmica.

**88. Ampliar a divulgação de bolsas e auxílios:** ampliar a divulgação das bolsas de assistência estudantil e auxílios para estudantes em vulnerabilidade social, garantindo que todos os estudantes qualificados estejam cientes desses recursos.

**89. Sistema de avaliação da qualidade dos serviços IFPR:** estabelecer um sistema de feedback aos alunos para avaliar o funcionamento e a qualidade dos serviços no campus, com foco na melhoria contínua.

**90. Orientação durante estágios:** oferecer orientação abrangente aos alunos durante os estágios, incluindo diretrizes regulatórias, incluindo reuniões semestrais mesmo em estágios não obrigatórios para apoiar a qualidade dessas experiências.

**91. Competições esportivas e projetos artísticos:** apoiar competições esportivas entre turmas e campi, bem como incentivar os alunos a organizar projetos festivos com apresentações artísticas e culturais para promover a participação dos estudantes em atividades extracurriculares.

**92. Projetos com palestras e visitas técnicas:** desenvolver projetos que incluam palestras sobre temas relevantes para os estudantes e estimular a participação em visitas técnicas para aproximar a teoria da prática.

**93. Manual dos estudantes:** atualizar e fornecer o manual com informações sobre as rotinas organizacionais do campus para auxiliar em sua jornada acadêmica.

**94. E-mails institucionais:** atualizar os dados estudantis para disponibilizar e-mails institucionais aos estudantes, facilitando a comunicação e o acesso à informação.

**95. Estímulo à participação em competições de conhecimento:** estimular a participação dos estudantes em competições acadêmicas, como as Olimpíadas de Química, Física, Biologia, Matemática, Informática e Língua Portuguesa.

**96. Contratação de estagiários no campus:** realizar a contratação de estagiários para auxiliar em diversas áreas do campus, proporcionando oportunidades de aprendizado prático para os estudantes.

**97. Espaços de descanso e jogos:** destinar espaços para relaxamento e diversão.

**98. Entregar o histórico na formatura:** durante a solenidade de formatura entregar o histórico escolar de conclusão de curso para garantir o acesso a universidades ou registro profissional em conselho de classe.

**99. Ambulatório período noturno:** proporcionar as mesmas oportunidades para os estudantes da noite em caso de um atendimento emergencial de saúde.

# POLÍTICA DE GESTÃO

**100. Padronização e mapeamento de processos:** elaborar procedimentos documentados para padronizar processos e atribuições, substituindo a dependência do "bom senso" ou da "experiência de gestão" no campus.

**101. Captação de financiamento externo:** desenvolver uma estratégia de captação de recursos de fontes externas para além dos recursos da Reitoria.

**102. Melhoria da infraestrutura para crescimento:** comprometer-se a garantir a disponibilidade de infraestrutura física, recursos humanos e financeiros para crescer o campus.

**103. Expansão de parcerias externas:** colaborações com organizações alinhadas aos eixos do campus, visando promover a inovação e a excelência acadêmica.

**104. Diálogo com a DTIC:** fortalecer o diálogo com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) para melhoria de sistemas institucionais.

**105. Transparência e participação social:** implementar mecanismos concretos para promover a transparência e a participação da comunidade na tomada de decisões.

**106. Formação e capacitação para servidores:** incentivar o desenvolvimento profissional dos servidores alinhados aos objetivos institucionais.

**107. Site institucional confiável:** consolidar o Portal Institucional como uma fonte de informações confiáveis e atualizadas para a comunidade acadêmica.

**108. Programa de integração para novos servidores:** desenvolver programa de integração para os novos servidores, facilitando sua adaptação à instituição.

**109. Divulgação de atividades em todos os setores:** promover a divulgação ativa das atividades e temas abordados em todos os setores do campus para manter a comunidade informada.

**110. Qualidade de vida no trabalho e saúde dos servidores:** desenvolver e aprimorar ações específicas para melhorar a qualidade de vida no trabalho e a saúde dos servidores, incluindo iniciativas de bem-estar e apoio psicossocial.

**111. Estudo sobre tamanho ideal do quadro de servidores:** realizar estudos para determinar o tamanho ideal do quadro de servidores, e propor uma mudança de tipologia do campus para 250 professores e 150 técnicos administrativos.

**112. Adoção de software livre e parcerias com software pago:** avaliar a viabilidade da adoção de software livre e estabelecer parcerias estratégicas com fornecedores de software pago, priorizando a eficiência e a economia.

# ATENÇÃO ÀS MULHERES

**113. Promover a equidade de gênero no IFPR:** estabelecer metas quantitativas e qualitativas para melhorar a representação das mulheres em posições de liderança e decisão.

**114. Paridade em funções e cargos comissionados:** desenvolver políticas específicas para garantir uma representação equitativa de gênero em todas as funções de liderança e comissões.

**115. Implementar núcleos de gênero e diversidades no campus:** definir um cronograma claro para a criação e funcionamento desses núcleos, com recursos e responsabilidades definidos.

**116. Ampliar a participação das mulheres em eventos:** definir metas de participação das mulheres em eventos internos e externos, além de apoiar sua presença como palestrantes e painelistas.

**117. Coibir e punir assédio moral e sexual:** implementar políticas de denúncia, investigação e punição para casos de assédio, garantindo um ambiente seguro.

**118. Cultura de tolerância zero para a discriminação:** desenvolver campanhas educativas para criar uma cultura de respeito e igualdade em toda a instituição.

**119. Apoiar a parentalidade no campus:** estabelecer espaço para as crianças, estudantes e servidores, principalmente no período noturno.

**120. Implementar políticas de desconstrução de estereótipos:** integrar a desconstrução de estereótipos de gênero no currículo e na cultura institucional.

**121. Sensibilizar e capacitar servidores para tratamento igualitário:** realizar treinamentos regulares para promover o tratamento igualitário de homens e mulheres.

**122. Inclusão em cursos tradicionalmente masculinos:** desenvolver programas de incentivo e apoio para aumentar a participação de mulheres em cursos historicamente masculinos.

**123. Grupo de trabalho para análise do perfil docente:** criar um grupo de trabalho para avaliar e promover a paridade de gênero entre o corpo docente nas áreas técnicas.

**124. Combate ao ageísmo, etarismo e capacitismo:** implementar políticas de recrutamento e promoção que evitem discriminação com base na idade e deficiência.

**125. Programa de acolhimento:** estabelecer um programa de acolhimento que construa uma rede de apoio para todos.

## **PROFESSORA VANESSA VOGT**

**Edificando  
futuros e unidos  
pelos mesmos  
ideais!**



**Visite o meu  
Instagram!**



**Contribuições  
para as propostas**

